



NA CÂMARA
Tiago vê
Paranhos e
Mecabô traindo
Miguel Dias | Página 05

RONDINELLE BATISTA
“Havíamos acordado
previamente a
necessidade de renovar”
Entrevista | Página 11



PRETO[®] no BRANCO



9
OUTUBRO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VII Nº 346
R\$ 5,00



CASCADEL SAI MAIOR

As urnas redesenharam o mapa político do Oeste. Cascavel elegeu dois deputados federais, garantiu quatro representantes na Assembleia Legislativa e terá Edson Vasconcelos como vice-governador. Enquanto a cidade amplia sua presença em Brasília, na Assembleia Legislativa e no Palácio Iguaçu, Toledo fica sem representação, na região mais bolsonarista do Paraná e com duas cidades no top 10 do bolsonarismo no Brasil. Confira os resultados e o que muda na força política dos municípios do Oeste.

Política | Páginas 08 e 09

MEMÓRIAS
Coopavel:
como a gigante
sobreviveu

História do Oeste | Página 12

INVICTO
Cascavel
Olympians
conquista título

Esportes | Página 15

EM POUCO TEMPO
Preso furtou
10 caminhonetes
em Cascavel

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



NO CALENDÁRIO DO EMPREENDEDOR, O FIM DE ANO JÁ COMEÇOU.

*Prepare seu negócio
com as linhas de crédito
da Fomento Paraná.*

Microcrédito
Fácil

Até
R\$ **20mil**
empreendedores
Informais, MEIs
e microempresas.



Banco da
Mulher
Paranaense

Até
R\$ **20mil**
mulheres
empreendedoras.

O fim de ano traz oportunidades incríveis para o seu negócio. Para aproveitar o movimento de datas como Dia das Crianças, Black Friday e Natal, a Fomento Paraná ajuda você a se preparar com crédito para investir no que o seu negócio precisa. E o melhor: quem faz uma capacitação em gestão e mantém os pagamentos em dia ainda pode ter acesso a taxas de juros reduzidas.

Fale com um agente
de crédito da sua cidade
ou acesse o WhatsApp.



(41)99938-9215

fomento.pr.gov.br



**Fomento
Paraná**

SÁBADO É DIA DE FEIJOADA

Feijoada do Beto



Todos os sábados
das 11h30 às 15h



com música ao vivo

Esperamos você!



Dom Guilherme
CUCINA



FIQUE LIGADO



Dionatan Rafael Toledo dos Santos
Jornalista

O drama marxista: da utopia revolucionária ao totalitarismo

Se há, na história do pensamento ocidental, um drama filosófico que marcou definitivamente os rumos da humanidade, este foi o marxismo: na tentativa de construir o paraíso na Terra, pretendeu abolir as contradições fundamentais da sociedade e construir, pela transformação revolucionária, uma ordem de emancipação humana – projeto que, em suas experiências históricas, esteve associado a regimes de repressão, violência e concentração de poder. E este drama nos é contado pelo grande filósofo polonês Leszek Kolakowski em seu clássico, publicado em três volumes, Principais Correntes do Marxismo*. A obra, que busca as raízes do pensamento marxista, traça, ademais, as linhas pelas quais seus desdobramentos práticos foram possíveis.

Ao resgatar as origens – o neoplatonismo, o socialismo utópico, os idealistas alemães e a filosofia da história de Hegel, cuja centralidade está no desenvolvimento da liberdade humana e que permitiu duas interpretações dos acontecimentos históricos, criando os hegelianos de direita e os de esquerda, grupo do qual Marx fez parte em um primeiro momento e que via na transformação do mundo o meio pelo qual a liberdade humana seria alcançada –, Kolakowski nos apresenta as fontes filosóficas do movimento revolucionário comunista. Karl Marx e Engels desenvolveram, então, a teoria do materialismo histórico, na qual a luta de classes é “o motor da história” e a produção econômica determina a estrutura completa da sociedade. À medida que, no seio da sociedade capitalista, as revoltas trabalhistas se desenrolavam pela Europa, surgiam os partidos comunistas, imbuídos pela fé de que as revoluções proletárias se espalhariam pelo continente e de que a sociedade comunista seria gradualmente construída.

No início do século XX, sob a autocracia de Nicolau II, eclodiram na Rússia movimentos operários contrários às condições sociais e econômicas vigentes no país. Essa intensa agitação teve como desfecho decisivo a Revolução de Outubro de 1917, quando os bolcheviques tomaram o poder. Seu principal líder, Vladimir Lênin, desenvolveu uma interpretação do marxismo – favorecida pela ambiguidade deixada pelos fundadores quanto à função da intelectualidade na formação da consciência do proletariado –, que mais tarde ficaria conhecida como o marxismo-leninismo. Essa corrente política, voltada para a construção da sociedade socialista, defendia que o Partido de vanguarda tinha a responsabilidade de desenvolver a consciência política do proletariado, conduzindo-o como o agente histórico da revolução. Ademais, para nosso autor, certos elementos da política marxista-leninista – um partido de vanguarda como autoridade superior, a concentração do poder político em uma única fonte, o uso do terror revolucionário como instrumento legítimo do governo e a subordinação das instituições jurídicas aos interesses do partido – lançaram as bases sobre as quais o stalinismo implantou sua ditadura sanguinária. Portanto, para Kolakowski, os crimes de Stálin não podem ser compreendidos como um desvio da experiência leninista, mas como o desenvolvimento de elementos já presentes na política de Lênin.

O quadro de influência do marxismo abarcou grande parte da cultura ocidental. Uma das expressões mais influentes dessa tradição no século XX foi a chamada Escola de Frankfurt, associada a pensadores como Theodor Adorno, Max Horkheimer, Walter Benjamin, Herbert Marcuse, Erich Fromm, Jürgen Habermas. O aspecto mais interessante acerca desses indivíduos não reside tanto em suas obras, que, segundo Kolakowski, são desprovidas de exemplos práticos e marcadas por generalizações, mas sim na empatia demonstrada em relação aos crimes do comunismo. Marcuse, por exemplo, ao analisar o totalitarismo, coloca em plano de igualdade as sociedades comunistas e a americana. A revolta é inerente à mentalidade revolucionária e, portanto, constitui um dos aspectos que dominam todo o campo de investigação da realidade. Os pensadores marxistas, ao herdarem de Marx uma visão simultaneamente romântica, iluminista e prometeica, são incapazes de compreender o que os cerca; movem-se em um polo excessivamente abstrato.

O rastro de sangue e miséria marcou as sociedades onde essa utopia tresloucada foi implantada. A transformação econômica sonhada por Marx não ocorreu, não tanto por que as supostas “contradições internas do capitalismo” não se manifestaram, mas por que sua teoria se mostrou insuficiente. Os efeitos dessa epopeia marxista de reconstruir o mundo ainda são percebidos nos dias atuais. A cultura foi subordinada a projetos políticos, e a influência nos meios universitários contribuiu para que uma multidão de jovens fosse rebaixada a meros zumbis militantes. Presos num círculo predeterminado e incapazes de realizar uma autoanálise sobre como certas ideias passaram a integrar seu horizonte mental, são como peças que se deslocam de acordo com os mestres do jogo.

*Alguns temas, como o movimento comunista alemão e os debates internos que dividiram o marxismo entre correntes ortodoxas e heterodoxas, protagonizados por figuras notáveis como Plekhanov, Lênin, Rosa Luxemburgo, Karl Kautsky, Eduard Bernstein, Antonio Labriola, György Lukács e Gramsci, entre outros, ficaram de fora por uma questão de espaço.

editorial

O recado das urnas

O Oeste do Paraná não apenas votou em Flávio Bolsonaro. Deu ao candidato uma das maiores demonstrações de força do país. Nos 57 municípios da Amop, ele conquistou 64,32% dos votos válidos e venceu em 55. Quatro Pontes e Nova Santa Rosa estão entre as dez cidades brasileiras mais bolsonaristas. Nove das dez maiores votações proporcionais do Paraná estão na região.

O resultado é inequívoco. O bolsonarismo continua forte, organizado e profundamente enraizado no eleitorado regional. Nem os embates políticos, nem as decisões judiciais, nem a ausência de Jair Bolsonaro da disputa enfraqueceram essa identificação. Em Cascavel, Flávio abriu mais de 70 mil votos de vantagem sobre Lula.

O PT deveria olhar para esses números com alguma humildade. O partido que afirma representar os interesses populares parece ter perdido a capacidade de compreender uma parcela expressiva da população. Insistir na desqualificação dos adversários, em vez de entender as razões da rejeição, apenas aprofunda essa distância.

Há também um recado dirigido ao Supremo Tribunal Federal. O desgaste provocado por decisões controversas e questionamentos sobre a conduta de ministros alimentou o sentimento de que instituições encarregadas de garantir o equilíbrio entre os poderes ultrapassaram seus limites. É uma insatisfação que não pode ser simplesmente ignorada.

No cenário nacional, Flávio chegou à frente de Lula no primeiro turno. A disputa permanece aberta, mas o resultado coloca o candidato do PL em condições reais de chegar à Presidência. O segundo turno poderá confirmar uma mudança de rumo que poucos imaginavam até recentemente.

No Oeste, essa escolha parece consolidada. Para o PT, ficou uma derrota contundente. Para Lula, um alerta sobre sua crescente rejeição regional. E para Flávio Bolsonaro, a demonstração de que existe uma base eleitoral disposta a levá-lo ao Palácio do Planalto.



Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

CALENDÁRIO

A SEMANA

NA HISTÓRIA

9 de outubro

1957 Corbélia se torna distrito de Cascavel com a lei 3.356.

10 de outubro

1908 Nasce Josephina Francesca Macalos, em Bento Gonçalves (RS). Esposa de Domiciano Theobaldo Bresolin e mãe de Hylo Bresolin.
1952 Padre Luiz Luíse leva a estátua de Nossa Senhora Aparecida em procissão até a atual localização da Catedral e declara fundada a nova cidade de Cascavel.
1957 Posseiros se rebelam no Sudoeste contra os desmandos dos grileiros de terras, invadindo cidades e ocupando prédios públicos.
1986 Instalada a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento.

11 de outubro

1980 Oftalmologistas Constantino e Jack Szymanski realizam na Policlínica o primeiro transplante de córneas da região, na menina Edilse Del Santo.

12 de outubro

1892 Inaugurada a primeira usina de energia elétrica do Paraná, construída em Curitiba pelo engenheiro Leopoldo Starck.
1902 Nasce Sandálio dos Santos em Quaraí (RS).
1953 Armando Zanato funda a cidade de Corbélia.
1968 Fundado o Núcleo Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel, futura Areac.

13 de outubro

Dia Nacional do Dinheiro

1982 Fechadas as comportas do canal de desvio, inicia-se a formação do reservatório de Itaipu, com uma área de 1.300 m².

14 de outubro

1924 Nasce José Caratú, em São Paulo. Em Cascavel foi comerciante, comissário de Menores e um dos primeiros pilotos do automobilismo local.
1978 Abre-se o canal de desvio para secar o leito original do Rio Paraná e permitir a construção da barragem principal de Itaipu.
1995 Ministério dos Transportes assume o compromisso de duplicar a BR-277 no trecho Cascavel-Foz do Iguaçu.
1997 Lançado na Unioeste o Expande (Pacto de Cascavel), coordenado pelo Sebrae, proposta unir a sociedade cascavelense em torno do desenvolvimento sustentável.

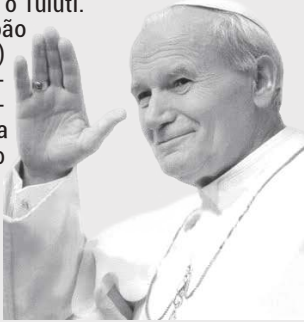
15 de outubro

1991 Fundação do Clube de Rallye de Cascavel, confirmando assembleia do dia 12/10.

16 de outubro

1949 Nasce Vlademir Welte em Curitiba, filho de Artur e Ana Welte. Líder estudantil, economista, atuou na Secretaria de Estado da Agricultura e construção civil. Fundador da Sociedade Rural, presidiu o Tuiuti.
1979 Papa João Paulo II (foto) institui a Arquidiocese de Cascavel e designa d. Armando Círio como arcebispo metropolitano.

1987 Criado o Ecomuseu de Itaipu.



Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

POLÍTICA

Eleitorais & Eleitoreiras

Reeleição quase unânime de Tiago racha a trincada Câmara Municipal

Conforme antecipado em Preto no Branco a recondução do presidente da Câmara, Tiago Almeida, deixa sequelas no relacionamento político entre vereadores. Os deputados eleitos Leonaldo Paranhos, Henrique Mecabô e Fão do Bolsonaro apoiaram Alécio Espínola e Rondinelle Batista (presidente e secretário, respectivamente) no que chegou a ser rotulada como tentativa de golpe. Mesmo mobilizando 13 interessados na proposta, eles não superaram a resistência oferecida ao preferido do prefeito Renato Silva e deputado Gugu Bueno. Apenas a chapa oficial foi registrada, ganhando voto contrário do rebelde Serginho Ribeiro. Nela, aparece o amotinado Alécio na segunda vice-presidência. O substituto direto nos impedimentos de Tiago será João Diego. Na função de secretário segue Edson Souza, auxiliado por Everton Guimarães. Mesmo alertado, o reeleito desconsiderou enfrentar resistência. A improvável pacificação exigirá doses generosas de humildade e diálogo. Começou o jogo da sucessão municipal de 2028.

Tiago Almeida



Apontado pelo presidente da Câmara Municipal, Tiago Almeida, como fomentador da pseudo tentativa de golpe na eleição da Mesa, o deputado federal eleito Henrique Mecabô

nega a pecha de traidor e dá a largada em Brasília. Nesta quarta e quinta conversou com o candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro, reiterando apoio ao lado da bancada do NOVO. Também fez reunião na Associação pelo Livre Mercado e junto à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).



Henrique Mecabô e Flávio Bolsonaro



Edson Souza

Edson Souza acusa tentativa de golpe e menciona deputados eleitos

Na opinião do vereador Edson Souza, secretário reeleito da Câmara Municipal, a formação de nominata opositora foi tentativa golpista liderada pelos colegas Alécio Espínola e Rondinelle Batista. Os dois traíram Tiago Almeida e receberam apoio dos deputados eleitos Leonaldo Paranhos, Henrique Mecabô e Fão do Bolsonaro, incentivados através do futuro vice-governador Edson Vasconcelos, aponta. São esperados desdobramentos de plenário nas sessões de segunda e terça próximas.



Fão do Bolsonaro

Os vereadores Valdecir Alcantara, Cleverson Sibulski e Bia Alcantara concorreram às vagas na Assembleia e fizeram, respectivamente, 4.595, 3.252 e 25.130 votos. Fão do Bolsonaro alcançou 48.309; Alfredo Kaefer fez 12.503; Roman, 3.801; Carlos Moraes, 216; Frangão, 44.747; Pacheco, 37.100; Delegado Alaminio, 967; Adelino Ribeiro, 14.878; Éder Bublitz, 18.036; Wal Barbosa, 329; Cecília do Povo, 416; Pintinho, 125; e Jenifer Lima, 717. Parabéns pela coragem.



Bia Alcantara

Vasconcelos apoiou a tentativa de ocupação dos espaços no Legislativo

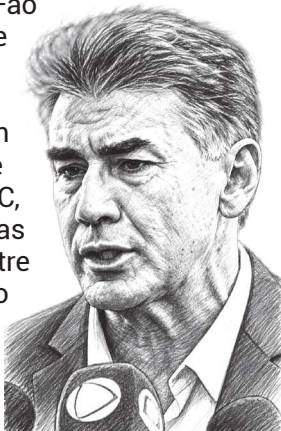
O articulado vice-governador eleito do Paraná, cascavelense Edson Vasconcelos, fez o dever de casa ao ajudar os aliados Fão do Bolsonaro e Henrique Mecabô na frustrada tentativa de derrubar Tiago Almeida. O episódio sinaliza empenho do grupo de Sergio Moro, vencedor da eleição estadual, disposto a encarar potenciais adversários na sucessão do prefeito Renato Silva, que tentará reeleição em 2028. Conforme conceito usual, essas refregas são consideradas parte do democrático sistema político vigente. O vice-prefeito Mecabô renunciará em janeiro para assumir na Câmara Federal. A partir de fevereiro, quando o alcaide pedir afastamento é Tiago quem assumirá a prefeitura. Nesse caso, o comando do Legislativo será responsabilidade do vereador João Diego.



Edson Vasconcelos

Paranhos admite concorrer a prefeito em 2028 se for consenso

Recém-eleito deputado federal com mais de 90 mil votos, Leonaldo Paranhos estabelece condição quase impossível para considerar sua terceira candidatura de prefeito. Descartando entrar em disputa partidária, o ex-alcaide poderia deixar Brasília caso fosse ungido candidato único de Cascavel. Se o município não tiver postulantes à altura, Paranhos buscaria o apoio do prefeito Renato Silva (sem oartido), vice-governador Edson Vasconcelos (PL), deputados Fão do Bolsonaro (PL), Henrique Mecabô (NOVO), Professor Lemos (PT), Gugu Bueno e Batatinha, do PSD. Também iria atrás do prévio aval de entidades como ACIC, AMIC, Sindicato Rural, cooperativas e segmentos religiosos, entre outras. O experiente político assegura que se preparou durante 30 anos para chegar ao Congresso, disposto a ser o melhor deputado do Brasil.



Leonaldo Paranhos

No imbróglio em torno da eleição do presidente da Câmara, o reeleito Tiago Almeida repete ser grato aos 11 vereadores que foram fieis o tempo todo e serão tratados a pão de ló. São eles Edson Souza, Valdecir Alcantara, Dr. Lauri, Hudson Moreschi, João Diego, Carlinhos Oliveira, Mauri Schaffer, Cabral, Mazutti e Bia Alcantara.

■ Neste sábado (10), na Praça da Bíblia, às 10h, o Movimento Bolsonaro Cascavel realizará adesivação. Serão distribuídos 200 adesivos.

■ O vereador Serginho Ribeiro, primeiro vice-presidente da Câmara, rompeu com o reeleito Tiago Almeida e abandonou a base de apoio do prefeito Renato Silva. Os dois são despreparados, verdadeiros "zé ruela", alfineta o enfezado edil. Ele nega que a ruptura seja motivada pela negativa de cargos na assessoria do seu mandato, nem porque Tiago o manteve fora da nova direção do Legislativo.

Trairagens farão Batatinha rever parcerias

O deputado estadual Oziel Batatinha fez 46.483 votos e quase ficou fora do grupo de reeleitos na ALEP. Ele constata a falta de empenho em redutos que prestigiou durante o mandato. Alguns prefeitos e vereadores ignoraram o trabalho dele, preferindo prestigiar outras candidaturas ou ajudando pouco. O descontentamento alcança a administração municipal de Cascavel. Segundo avaliação do parlamentar, o prefeito Renato Silva concentrou esforços em favor da campanha de Gugu Bueno. Apesar da decepção, Oziel garante atender demandas da prefeitura que beneficiem a população. É preciso separar as coisas, conclui.

Cascavel terá nomes na equipe do governador Sergio Moro

Além do vice-governador Edson Vasconcelos, que também tocará a poderosa Secretaria de Infraestrutura e Logística, outros cascavelenses estão credenciados para assumir funções no primeiro e segundo escalões. Entre eles, aparece o ex-presidente da Câmara, advogado e pecuarista Juarez Berté, um dos coordenadores regionais da campanha. Embora gerenciando intensa agenda profissional no país e exterior, o advogado Juliano Murbach é outra possibilidade. O jornalista marqueteiro Jefferson Lobo tem credenciais para compor a Secretaria de Comunicação, o mesmo valendo ao ex-presidente da Fundetec, pastor Alcione Gomes. Na área da segurança pública o delegado Júlio Reis (ex-secretário) e coronel Teixeira (ex-comandante geral da PM) são possibilidades. Com exceção de Vasconcelos, ninguém fala do assunto. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

IPTU em Marechal

Termina no dia 30 de outubro o prazo para solicitar a isenção do IPTU referente ao exercício de 2027 em Marechal Cândido Rondon. O pedido deve ser feito pelos contribuintes que se enquadram nas hipóteses previstas na legislação municipal, incluindo pessoas físicas, entidades e associações. A isenção não é automática. É necessário formalizar o requerimento e apresentar a documentação exigida para comprovar o direito ao benefício. A Secretaria de Fazenda orienta os interessados a reunir os documentos com antecedência e protocolar o pedido antes do prazo final, evitando pendências que possam impedir a concessão da isenção para 2027.

Pato Bragado vive a Oktoberfest

Pato Bragado vive nesta sexta-feira (9) um dos momentos mais esperados da 26ª Oktoberfest. Depois da abertura da programação na quinta-feira, a festa ganha as ruas com o tradicional Desfile Alegórico, às 20h, pelas avenidas Willy Barth e Continental. São 32 grupos e entidades inscritos para levar música, criatividade e tradição ao público. A programação continua no Parque de Exposições, onde ocorre a abertura oficial e a sangria do barril de chope, às 22h. A noite ainda terá Banda Choppão e Os Montanari. "É muito gratificante ver a cidade entrando no clima da Oktoberfest. Essa é uma festa construída por muitas mãos e que representa muito para Pato Bragado", destaca o prefeito John Nodari.



Sábado fecha a Oktoberfest

Já no sábado (10) a programação no Parque de Exposições começa às 19h, com o Jantar Beneficente Alemão, promovido pelo Rotary Beira Lago. A música toma conta da noite a partir das 22h30, com Os Montanari e, na sequência, Banda Choppão. O acesso é gratuito e o público também poderá participar da ação solidária, com a doação de um quilo de alimento não perecível. Para o prefeito John Nodari, a participação da comunidade é o que faz da Oktoberfest uma tradição que reúne moradores, entidades, comércio e grupos de Pato Bragado.

Eixão começa a sair do papel

O Eixão do Desenvolvimento começou a sair do papel nesta quarta-feira (7), em Toledo, com a assinatura do contrato para execução da ligação entre o perímetro urbano e o Biopark. A obra terá 8 quilômetros de extensão, pista duplicada com três faixas em cada sentido, ciclovia, passeio compartilhado, iluminação em LED e plantio de 4 mil árvores. O investimento será de R\$ 74 milhões, sendo R\$ 70,3 milhões do Governo do Estado e R\$ 3,7 milhões da Prefeitura. A empresa Constrowins Serviços de Engenharia, de Goiás, terá até 18 meses para concluir os trabalhos. "Esta obra é um exemplo do que é possível fazer quando conseguimos nos conectar", afirmou o prefeito Mario Costenaro.



Obra terá R\$ 74 milhões

O Eixão do Desenvolvimento terá investimento de R\$ 74 milhões para ligar Toledo ao Biopark. O contrato foi assinado nesta quarta-feira (7), após a empresa vencedora reduzir em 12,91% o valor inicialmente previsto na licitação. O projeto prevê uma via com 60 metros de largura, três faixas por sentido, ciclovia, passeio compartilhado, estacionamento, iluminação em LED e rotatórias a cada aproximadamente 600 metros. O deputado estadual Hussein Bakri destacou a mobilização para viabilizar a obra e afirmou que seu papel é acompanhar as demandas do município. "Eu tenho que ser o interlocutor. Eu tenho que ser a pessoa que vai lá, vai ligar, vai correr atrás e vai fazer o papel que um deputado tem que fazer", declarou.

Destaque em Mercedes

Cerca de 90 alunos de Mercedes participaram da 5ª edição do projeto Justiça e Cidadania Também se Aprende na Escola. O município também teve destaque na premiação das redações. Luísa Helena recebeu um tablet pelo primeiro lugar na categoria municipal, enquanto Kauane Andrade foi reconhecida pela melhor redação de sua escola. A iniciativa busca aproximar estudantes de temas relacionados à Justiça e à cidadania, por meio de atividades desenvolvidas no ambiente escolar.

Jogos da Pessoa Idosa

A 17ª edição dos Jogos da Pessoa Idosa foi encerrada nesta quinta-feira, em Entre Rios do Oeste, após reunir atletas de seis municípios. Participaram representantes de Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Mercedes, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa e Maripá. As disputas incluíram dominó, bolãozinho, canastra, bocha, bolão e voleibol gigante. As atividades foram realizadas no Clube Atlético de Entre Rios do Oeste e no Ginásio de Esportes Laudir Luiz Anderle. O evento foi organizado pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo e promoveu integração, convivência e participação dos idosos por meio do esporte.

SISTEMA FAEP



Rodada de Negócios reúne produtores e compradores de café

O Sistema FAEP está promovendo a 2ª Rodada de Negócios do Concurso Café Qualidade Paraná 2026, que aproxima cafeicultores de cafeterias, torrefações e empresas do setor. O encontro será em 17 de novembro, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, com os 30 melhores lotes selecionados por análise técnica.

Nesta edição, 70 produtores inscreveram cafés. Para conquistar uma vaga, os lotes precisam alcançar, ao menos, 82 pontos na avaliação física e sensorial. A expectativa é reunir mais de 50 compradores, que poderão degustar os produtos e negociar diretamente com os produtores preços, volumes e condições de entrega.

A programação ocorre pela manhã, no Salão de Vidro do museu, com sessões de degustação conduzidas pela Lucca Cafés Especiais. O ranking dos lotes será mantido em sigilo para que os compradores avaliem os cafés sem influência da classificação. Após a prova, cada produtor apresenta seu produto e negocia com os interessados, sem intermediação da organização.

Cafeterias, torrefações e outras empresas do mercado de cafés especiais podem se inscrever como compradores até 16 de novembro. Para acessar o formulário de inscrição, aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo.



sistemafaep.org.br



Jadir Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

O fenômeno Chiquini

Jeffrey Chiquini (Novo) se tornou o deputado federal mais votado da história do Paraná em 2026, com 425.399 votos, superando em mais de 80 mil a votação recorde de Deltan Dallagnol em 2022. Votado nos 399 municípios paranaenses, Chiquini conquistou 7% dos votos nominais do Estado. Apesar de ser de Curitiba, ele conquistou votos por todo o estado. Nos 57 municípios da Amop, somou 50.043 votos, ficando em terceiro lugar na região, atrás apenas de Paranhos (PSD) e Henrique Mecabô (Novo). Em Cascavel, recebeu 8.652 votos e ficou em quarto. Seus melhores desempenhos proporcionais na região ocorreram em Palotina (10,3%) e Marechal Cândido Rondon (9,2%). Jeffrey Chiquini é advogado, filiado ao Novo, e ganhou projeção nacional ao defender Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro, no processo da trama golpista no STF. O caso foi marcado por embates com Alexandre de Moraes, que o afastou da defesa em 2025. Tem quase dois milhões de seguidores nas redes sociais. Na imagem entrevista que ele concedeu a este colunista durante a campanha.



PULSO REGIONAL

Gugu lidera Oeste



Gugu Bueno (PSD) foi o candidato a deputado estadual mais votado nos 57 municípios da Amop nas eleições de 2026. Ele somou 56.632 votos na região, praticamente o dobro dos 28.954 conquistados em 2022, quando ocupou a quinta posição. Na sequência aparecem Fão do Bolsonaro (PL), com 45.508 votos; o ex-prefeito de Foz do Iguaçu, Paulo Mac Donald (PP), com 44.566; e Batatinha (PSD), com 42.667. Os quatro foram eleitos. O quinto colocado, o ex-prefeito de Toledo, Beto Lunitti (MDB), recebeu 32.237 votos no Oeste, o equivalente a 98% da sua votação estadual, mas ficou na suplência.

Paranhos na frente

O ex-prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos (PSD) liderou a votação para deputado federal nos 57 municípios da Amop, com 74.421 votos, cerca de 75% dos 99.070 que conquistou no Paraná todo. Henrique Mecabô (Novo) ficou em segundo, com 56.469 votos, seguido por Jeffrey Chiquini (Novo), com 50.043. Os três foram eleitos. Já o deputado toledano Dilceu Sperafico (PP), que havia liderado a votação regional em 2022, caiu para a quarta posição, com 49.580 votos, e ficou na suplência. Flávio Ferrari, o Faca na Bota (União), completou os cinco primeiros, com 32.074 votos, mas também não conseguiu se eleger. Dos dez mais votados para os dois cargos, sete conquistaram mandato.

PL cresce, União desaparece

As eleições de 2026 mudaram a composição das bancadas paranaenses. Na Assembleia Legislativa, o PL saltou de 5 para 14 deputados, empatando com o PSD, que caiu de 16 para 14. Juntos, ocuparão 28 das 54 cadeiras. O União Brasil, que tinha 7 deputados, não elegeu nenhum, enquanto o Novo conquistou suas primeiras 3 vagas. Na Câmara Federal, PL e PT lideram com 5 representantes cada. O Novo, que não tinha deputados federais pelo Paraná, elegeu 4. Já o PSD caiu de 7 para 4 cadeiras e o União Brasil, de 4 para 2. A Assembleia terá representantes de apenas 9 partidos, contra 14 atualmente, e a bancada federal, de 10, contra 12.

OUTUBRO
ROSA



A PREVENÇÃO FAZ
TODA A DIFERENÇA

secretariadesaude.ero
www.entrieriosdoeste.pr.gov.br



Aqui em Entre Rios do Oeste, a gente se conhece pelo nome e se preocupa com quem é próximo.

É esse mesmo cuidado que o Outubro Rosa reforça, agora voltado à saúde das mulheres. O câncer de mama e o câncer do colo do útero têm muito mais chances de cura quando descobertos cedo.

Por isso, se faz tempo que você não realiza o exame preventivo ou não conversa com a equipe de saúde sobre a mamografia, este é o momento.



Município
ENTRE RIOS
DO OESTE



SAÚDE

POLÍTICA

O empresário Edson Vasconcelos é o segundo cascavelense a se tornar vice-governador do Paraná



Cascavel amplia bancada e volta a ter vice-governador

Cidade elege dois deputados federais e quatro estaduais, amplia representação em Brasília e coloca Edson Vasconcelos no Palácio Iguaçu, repetindo feito de Mário Pereira

Cascavel sai das eleições de 2026 com sua representação política fortalecida. Além de eleger dois deputados federais e manter quatro cadeiras na Assembleia Legislativa do Paraná, a cidade terá um representante no segundo cargo mais importante do Executivo estadual. O empresário Edson Vasconcelos (PL), eleito vice-governador na chapa de Sérgio Moro, amplia a presença do município nas decisões políticas do Estado.

Na Câmara Federal, Cascavel passará de um para dois representantes. Atualmente, a cidade conta com Nelsinho Padovani (União Brasil). A partir de fevereiro de 2027, as cadeiras serão ocupadas pelo ex-prefeito Leonaldo Paranhos (PSD) e pelo vice-prefeito Henrique Mecabô (Novo), eleitos com 99.070 e 65.706 votos, respectivamente.

Paranhos conquistou 54.058 votos em Cascavel, o equivalente

a 54,6% de sua votação estadual. Mecabô teve

35.677 votos na cidade, representando 54,3% do total. Ambos concentraram mais da metade dos votos no município, embora tenham recebido apoio em centenas de cidades paranaenses.

Quatro estaduais

Na Assembleia Legislativa, Cascavel manterá quatro representantes: Gugu Bueno (PSD), Fão do Bolsonaro (PL), Batatinha (PSD) e Professor Lemos (PT).

Gugu foi o mais votado do

grupo no Paraná, com 105.124 votos, dos quais 26.410 em Cascavel. Também apresentou a votação mais espalhada, recebendo votos em 360 municípios. Fão, por outro lado, concentrou 73,9% de seus 48.309 votos em Cascavel, onde somou 35.707.

Batatinha foi reeleito com 46.483 votos, sendo 22.205 na cidade. Professor Lemos alcançou 123.338 votos no Paraná, com 7.164 em Cascavel, seu segundo maior colégio eleitoral, atrás apenas de Curitiba.

De volta ao Iguaçu

A eleição de Edson Vasconcelos

representa outro marco. É a segunda vez que uma liderança política de Cascavel chega à vice-governadoria do Paraná. A primeira foi com Mário Pereira, eleito vice de Roberto Requião em 1990. Pereira assumiu o governo estadual em abril de 1994, permanecendo no cargo até janeiro de 1995.

Diferentemente de Mário Pereira, que nasceu em Santa Catarina, Vasconcelos é natural de Cascavel. Presidente licenciado da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), disputou sua primeira eleição e assumirá a vice-governadoria em janeiro.



A bancada cascavelense na Assembleia e na Câmara: Gugu, Lemos, Fão, Batatinha, Mecabô e Paranhos

Terceiro maior colégio eleitoral do Oeste, Toledo fica sem deputados

As eleições de 2026 produziram resultados bastante diferentes para os três maiores centros eleitorais do Oeste do Paraná. Enquanto Cascavel e Foz do Iguaçu conseguiram eleger, juntas, dez deputados estaduais e federais, Toledo terminou a votação sem nenhum representante próprio nas duas casas legislativas. O resultado representa uma mudança significativa para a cidade, que atualmente conta com dois deputados federais e, ao longo de sua história, também manteve representantes na Assembleia Legislativa.

Toledo, terceiro maior colégio eleitoral da região, com 107.766 eleitores aptos, perderá as cadeiras ocupadas por Dilceu Sperafico (PP) e Elton Welter (PT). Os dois disputaram a reeleição, mas não conseguiram votos suficientes para garantir novos mandatos.

Sperafico recebeu 59.451 votos no Paraná, dos quais 20.676 em Toledo. Welter somou 44.863 votos no Estado, sendo 8.015 no município. Ambos ficaram na suplência de suas respectivas

bancadas.

Tradição interrompida

A ausência de representantes estaduais não é novidade para Toledo. A cidade chega à terceira eleição consecutiva sem eleger um deputado para a Assembleia Legislativa. O último foi José Carlos Schiavinato, eleito em 2014.

Antes disso, Toledo construiu uma tradição de representação política no Legislativo estadual. Nomes como Duílio Genari, Elton Welter e o próprio Schiavinato ocuparam cadeiras na Assembleia. Genari, especialmente, teve uma longa trajetória parlamentar, que atravessou diferentes legislaturas.

Neste ano, o ex-prefeito Beto Lunitti (MDB) foi o candidato a deputado estadual mais votado em Toledo, com 29.325 votos. No Paraná, alcançou 32.824, mas ficou na suplência. Natan Sperafico (PP), filho de Dilceu, também não conseguiu se eleger, apesar dos 37.679 votos estaduais, sendo 13.849 no município.

Um dado chama a atenção: os candidatos de Toledo

concentraram 72,6% dos votos válidos para deputado estadual dentro da cidade. Mesmo assim, nenhum conquistou uma cadeira. O resultado está relacionado ao sistema proporcional, no qual a eleição depende não apenas da votação individual, mas também do desempenho dos partidos e federações.

Cascavel e Foz

O cenário é diferente em Cascavel, que terá dois deputados federais e quatro estaduais ligados ao

município. Leonaldo Paranhos (PSD) e Henrique Mecabô (Novo) foram eleitos para a Câmara Federal. Na Assembleia Legislativa estarão Gugu Bueno (PSD), Fão do Bolsonaro (PL), Batatinha (PSD) e Professor Lemos (PT).

Foz do Iguaçu também terá quatro representantes. Vermelho (PL) foi eleito deputado federal, enquanto Paulo Mac Donald (PP), Matheus Vermelho (PL) e Yasmin Hachem (PT) conquistaram cadeiras na Assembleia Legislativa.



Sperafico e Welter não conseguiram a reeleição

45,5 mil eleitores não foram votar em Cascavel

As eleições de 2026 tiveram um número expressivo de eleitores ausentes no Oeste do Paraná. Somente em Cascavel, 45.549 pessoas deixaram de comparecer às urnas no primeiro turno. O número representa 19,04% dos 239.254 eleitores aptos a votar no município. Apesar do contingente elevado, o índice de abstenção ficou abaixo das médias registradas no Paraná e no Brasil.

Conforme levantamento realizado pelo Preto no Branco, com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cascavel teve 193.705 eleitores presentes. No Paraná, a abstenção alcançou 20,59%, enquanto a média nacional foi de 21,08%. Isso significa que, proporcionalmente, o comparecimento em Cascavel foi superior ao registrado no conjunto do Estado e do país.

Nos 57 municípios integrantes da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), o número de eleitores ausentes chegou a 218.319. Ao todo, a região tinha 1.115.271 pessoas aptas a votar, das quais 896.952 compareceram. A abstenção regional ficou em 19,58%, também abaixo das médias estadual e nacional.

Entre os maiores colégios eleitorais do Oeste, os índices apresentaram diferenças significativas. Toledo teve a menor abstenção, com 18,43%, equivalente a 19.864 eleitores ausentes. Em Foz do Iguaçu, o percentual chegou a 21,18%, com 43.771 pessoas que não compareceram às urnas.

Marechal Cândido Rondon também registrou comparecimento superior à média regional. Dos 40.475 eleitores aptos, 33.318 votaram, enquanto 7.157 se ausentaram, representando uma abstenção de 17,68%. Em Medianeira, o índice foi de 19,71%, com 7.386 ausentes.

As maiores diferenças aparecem quando são comparados municípios menores. Quatro Pontes apresentou o menor índice de abstenção entre os 57 municípios da Amop, com apenas 11,93%. Na sequência aparecem Mercedes, com 13,61%, e Nova Santa Rosa, com 14,15%.

Na outra ponta está Francisco Alves, onde praticamente um em cada quatro eleitores não compareceu às urnas. O município registrou abstenção de 24,92%, seguido por Cantagalo (24,48%), Alto Piquiri (24,29%) e Diamante do Sul (24,20%).

Oeste põe duas cidades no topo do bolsonarismo no Brasil

Quatro Pontes e Nova Santa Rosa estão entre os dez municípios com maior votação proporcional para Flávio Bolsonaro no país; Cascavel também supera médias estadual e nacional

O Oeste do Paraná confirmou nas urnas, no primeiro turno das eleições de 2026, sua condição de um dos principais redutos do bolsonarismo no Brasil. Dos dez municípios brasileiros que deram os maiores percentuais de votos a Flávio Bolsonaro (PL), dois estão na região: Quatro Pontes e Nova Santa Rosa. O resultado se repete em escala regional, onde o candidato à Presidência conquistou 64,32% dos votos válidos, bem acima das médias do Paraná e do Brasil.

O levantamento feito pelo Preto no Branco, com base nos resultados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), considera os 57 municípios que integram a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop). Juntos, eles deram 562.451 votos a Flávio Bolsonaro, contra 251.688 ao presidente Lula (PT). A diferença foi de 35,54 pontos percentuais.

No Paraná, Flávio recebeu 59,91% dos votos válidos. No Brasil, terminou o primeiro turno com 47,03%, contra 45,16% de Lula. Os dois candidatos disputarão o segundo turno em 25 de outubro.

Destaque nacional

Quatro Pontes registrou a terceira maior votação proporcional de Flávio Bolsonaro no país, com 83,35% dos votos válidos. Ficou atrás apenas de Nova Pádua (RS), com 87,02%, e Novo Progresso (PA), com 84,13%. Nova Santa Rosa apareceu na oitava posição nacional, com 82,57%.

A concentração regional também chama a atenção no Paraná. Dos dez municípios paranaenses com os maiores percentuais para Flávio, nove pertencem à Amop. Além de Quatro Pontes e Nova Santa Rosa, aparecem Mercedes (80,78%), Maripá (79,93%), Pato Bragado (77,62%), Céu Azul (75,12%), Matelândia (74,69%), Serranópolis do Iguaçu (73,98%) e Marechal Cândido Rondon (73,59%).

O candidato do PL venceu em 55 dos 57 municípios da Amop. As únicas exceções foram Diamante d'Oeste, onde Lula recebeu 52,62% dos votos válidos, e Lindoeste, onde o presidente obteve 48,31% e terminou em primeiro lugar.

Cascavel acompanha

O resultado não ficou restrito aos pequenos municípios. Em Cascavel, maior colégio eleitoral do Oeste, Flávio Bolsonaro recebeu 121.234 votos, equivalentes a 64,32% dos válidos. Lula teve 51.045 votos, ou 27,08%. A diferença entre os dois candidatos chegou a 70.189 votos.

Curiosamente, o percentual alcançado por Flávio em Cascavel foi exatamente o mesmo registrado no conjunto dos 57 municípios da Amop. Em outros grandes centros regionais, também houve vantagem do candidato do PL: Toledo registrou 66,12% e Foz do Iguaçu, 60,96%.

Força também com Moro

O desempenho regional se repetiu na eleição para governador. Sergio Moro (PL), eleito no primeiro turno com 50,10% dos votos válidos no Paraná, chegou a 56,65% na Amop, onde recebeu 470.006 votos. Em Cascavel,

Moro conquistou 104.919 votos, equivalentes a 58,55%.

Oito dos dez municípios paranaenses com maiores percentuais para Moro ficam no Oeste. Nova Santa Rosa, Maripá, Serranópolis do Iguaçu, Palotina, Céu Azul, Quatro Pontes, Marechal Cândido

Rondon e Tupãssi integram esse grupo.

Seis municípios aparecem simultaneamente entre os dez maiores percentuais estaduais de Flávio e Moro: Nova Santa Rosa, Quatro Pontes, Maripá, Serranópolis do Iguaçu, Céu Azul e

Marechal Cândido Rondon.

Apesar da vantagem regional, o governador eleito não venceu em todas as cidades. Sandro Alex (PSD) liderou em seis municípios da Amop, enquanto Requião Filho (PDT) ficou em primeiro em Diamante d'Oeste.





A diversão está ON!

MÊS DAS CRIANÇAS NA DIPELNET

E a Dipelnet traz **100% de desconto** na sua mensalidade!*

*Com o Indique e Ganhe da Dipelnet, tenha 100% de desconto na sua próxima mensalidade, ao INDICAR uma pessoa e a mesma CONTRATAR, nosso plano de internet. O regulamento completo está disponível em: www.dipelnet.com.br/regulamentos

Conheça o **INDIQUE e ganhe**

21 Anos dipelnet



dipelnet
moderna como o seu mundo

Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700
[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)



KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem

45 98401 4697 www.kiacarelli.com.br @kiacarelli

Carelli

O cenário político de Cascavel viveu intensas articulações de bastidores logo após a confirmação dos resultados eleitorais e a definição do comando da Mesa Diretora da Câmara Municipal. No centro das negociações, o vereador Rondinelle Batista (Novo) sustenta que a formatação de uma chapa concorrente não representou qualquer ato de deslealdade institucional, mas sim uma manifestação legítima de bancadas fortalecidas que reivindicavam participação direta nas decisões do parlamento. Ao analisar a reconfiguração dos grupos partidários para os próximos anos, o parlamentar ressalta que as disputas de poder precisam ceder espaço à maturidade pública, garantindo a governabilidade administrativa e a resolução técnica de problemas crônicos da infraestrutura urbana, como a recuperação da malha asfáltica, a entrega de postos de saúde e a fiscalização de concessões essenciais aos bairros.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Rondinelle Batista sobre a disputa da Mesa Diretora da Câmara Municipal, os novos rumos políticos regionais e as prioridades do seu mandato em Cascavel.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Preto no Branco – Como o senhor avalia a receptividade da comunidade ao seu mandato após os resultados eleitorais recentes?

Rondinelle Batista – O retorno tem sido muito positivo. O meu eleitorado acompanha de perto as ações diárias do nosso gabinete. Durante a campanha eleitoral, quando pedíamos votos aos candidatos alinhados com o nosso projeto, muitas pessoas responderam prontamente que votariam justamente pela confiança no trabalho que temos realizado no município. Esse respaldo comunitário funciona como um verdadeiro termômetro da vida pública, especialmente para mim, que estou há dois anos no exercício parlamentar. A população está cada vez mais atenta, politizada e disposta a acompanhar de perto o comportamento de cada representante.

“Não existe golpe, existiu disputa”, afirma Rondinelle

Parlamentar detalha articulações na eleição da Mesa Diretora, analisa o peso eleitoral das novas lideranças e descarta postura de oposição sistemática na cidade



Preto no Branco – Como administra a cobrança cotidiana por serviços essenciais nos bairros?

Rondinelle Batista – As cobranças são intensas e permanentes, principalmente nos canais de comunicação com moradores do Maria Luíza, Cancelas, Canadá e Interlagos. Conduzo a vereança estritamente pelo diálogo institucional e pela verificação direta dos fatos. Diante de uma reclamação sobre buracos na via ou iluminação deficitária, desloco-me até o endereço, registro as condições, formalizo o pedido e apresento a demanda aos secretários responsáveis para obter prazos reais de execução. O vereador deve funcionar como um ouvinte qualificado das carências da população.

Preto no Branco – Qual é o peso da vitória do vice-prefeito Henrique Mecabô como deputado federal para o Partido Novo e para Cascavel?

Rondinelle Batista – Representa uma conquista extraordinária para toda a cidade. Mecabô é uma liderança jovem, extremamente preparada tecnicamente e que construiu a sua votação percorrendo o Paraná com planejamento consistente. O partido consolidou-se no Estado com responsabilidade política. A região Oeste e Cascavel passam a contar com um articulador direto e capacitado no Congresso Nacional para assegurar o envio sistemático de verbas e projetos federais.

Preto no Branco – Que leitura faz dos embates na Câmara Municipal e das

“O que houve foi uma busca legítima por espaço: temos um deputado estadual, um federal e queremos sentar à mesa para discutir democraticamente o futuro de Cascavel.”

declarações de que houve tentativa de golpe na eleição interna?

Rondinelle Batista – Classificar a tentativa de composição de chapa como golpe é apenas criar uma narrativa política vazia. Não houve qualquer quebra institucional. Existia a possibilidade perfeitamente democrática de bate-chapa em plenário. Havíamos acordado previamente a necessidade de renovar a composição diretiva do parlamento, mas fomos excluídos do processo decisório. Quando um bloco parlamentar expressivo é colocado à margem das reuniões, a reação natural é construir uma via concorrente para defender representatividade.

Preto no Branco – Qual episódio desencadeou a decisão de formalizar uma chapa concorrente?

Rondinelle Batista – O desconforto agravou-se quando parlamentares esvaziaram o plenário justamente no horário reservado a pronunciamentos de lideranças eleitas. Consideramos aquele gesto uma falta de respeito institucional com os vereadores e com o público que acompanhava a sessão. Em seguida, um grupo fechou-se numa sala e montou a chapa sem abrir qualquer margem para diálogo conjunto. Perante essa postura impositiva, reunimo-nos para construir uma proposta alternativa alinhada com o compromisso de renovação.

Preto no Branco – O que impediu essa chapa de concorrer formalmente no plenário?

Rondinelle Batista – A movimentação política é muito dinâmica. Tínhamos reuniões estruturadas e apoio declarado de vários parlamentares, mas, no momento de consolidar o registro, três vereadores recuaram nas suas posições. Respeitamos a decisão de cada colega, pois compreendemos os limites individuais de cada articulação. Com esse recuo, decidimos votar favoravelmente à chapa única, demonstrando que o nosso objetivo jamais foi criar crises internas, mas zelar pelo equilíbrio da Casa e trabalhar pela cidade.

Preto no Branco – O seu mandato pretende assumir postura de oposição sistemática à administração municipal?

Rondinelle Batista – Considero essa discussão completamente precipitada. A premissa central colocada à mesa durante todas as conversas do nosso

“A primeira condição colocada na mesa desde o início foi a governabilidade; não haverá oposição irresponsável nem retaliação, porque o foco do mandato é resolver os problemas.”

bloco foi a manutenção intransigente da governabilidade do Poder Executivo. As disputas internas do Legislativo são próprias do jogo democrático e encontram-se superadas. Minha postura pública sempre foi pautada pelo respeito e pela busca de consensos, sem misturar divergências políticas com desavenças de natureza pessoal.

Preto no Branco – As tensões no plenário podem travar o atendimento das suas indicações pelas pastas municipais?

Rondinelle Batista – Tenho plena confiança na maturidade dos gestores públicos. As melhorias urbanas solicitadas pelos vereadores não constituem favores pessoais, mas atendem a carências básicas da população trabalhadora. Asfalto de qualidade e postos de saúde funcionais pertencem à coletividade, não aos parlamentares. Continuarei dialogando frequentemente com os secretários municipais e com os setores da administração para assegurar que os pedidos dos bairros sejam executados.

Preto no Branco – O senhor mantém indicações políticas em cargos comissionados no Poder Executivo local?

Rondinelle Batista – Não possuo qualquer indicação política ou cargo comissionado na estrutura do governo municipal. O mandato atua com independência absoluta para fiscalizar atos, cobrar melhorias e apontar falhas na gestão. Todas as nossas ações estão dedicadas a representar os anseios do cidadão perante o poder público, sem dependência de cargos governamentais.

Preto no Branco – Quais são os desafios prioritários para a cidade nos próximos meses?

Rondinelle Batista – O foco principal é cobrar a entrega de investimentos cruciais nos bairros. Cobramos celeridade na edificação da unidade básica de saúde do Maria Luíza, na pavimentação e reperfilamento de vias no Cancelas e Canadá, além da viabilização da ponte na Rua Salgado Filho. A Câmara também exercerá fiscalização técnica e rigorosa sobre os novos contratos de transporte público e limpeza urbana, temas que exigem debate detalhado e transparente.

Preto no Branco – Qual postura o senhor adotará na condução do mandato daqui em diante?

Rondinelle Batista – Continuarei focado no diálogo respeitoso, sem me afastar das bases comunitárias. O mandato seguirá cobrando resultados, formulando propostas viáveis e fiscalizando os recursos da cidade, colocando sempre o bem-estar da população de Cascavel acima de vaidades ou conveniências partidárias.



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

Luchesa e seu livro: boa
leitura, ótimas lições

Coopavel: como a gigante sobreviveu

Livro conta a vibrante história dos anos mais difíceis da cooperativa oestina

No livro “Coopavel 1976 a 1985 – Desenvolvimento e Crise”, o engenheiro florestal Cláudio José Luchesa não conta o que aconteceu com a empresa por ouvir falar: ele estava lá dentro. Administrador qualificado, em um quadro de instabilidade institucional do país e de estruturação então ainda inédita do movimento cooperativista, Luchesa sofreu minuto a minuto a sucessão de dramas e desafios que ao se acumular deixaram a grande cooperativa diante das opções de resistir ou fechar.

Ele conta, passo a passo e distribuindo lições valiosas, tudo que aconteceu nesse período crucial. Escrevi no prefácio do livro que “a Coopavel saiu do céu das soluções quase mágicas, baseadas no aproveitamento das possibilidades e driblar restrições, para o inferno das crises, combinando escolhas forçadas pela velocidade das mudanças e a situação nacional desdobrada em um futuro tão incerto que não se sabia ao amanhecer o que iria acontecer à tarde”.

Hoje, com o cooperativismo vitorioso e as arestas bem aparadas, pode parecer incompreensível aquela situação de escolhas difíceis, sempre a um passo do caos. No entanto, é aconselhável conhecer os problemas do passado

para enfrentar com boas iniciativas as situações de instabilidade e acolher positivamente as inovações – pois o cooperativismo brasileiro nos trepidantes anos 1970 era uma novidade repleta de riscos e oportunidades.

Muitos nomes

Luchesa tem um currículo invejável, reforçado por uma capacidade de escrever que dribla as armadilhas do academicismo pela extensa militância profissional na imprensa. Por isso o livro não é uma tediosa arenga, mas um relato em que até as minúcias se destacam em vibrante narrativa.

Imagens, sinopses e gráficos figuram como complementos necessários à perfeita compreensão dos fatos narrados, e talvez o leitor só possa se queixar de algo que ele já deixa claro desde o início:

“Faço referência explícita e documentada aos personagens que causaram a crise, bem como ao presidente que, com inusitada hombridade e coragem, enfrentou os piores anos. Omito os nomes dos demais diretores para não melindrar suscetibilidades de quem ainda vive”.

O leitor talvez preferisse ver os nomes e as suscetibilidades melindradas, mas ao se aprofundar na leitura verá que nenhum nome faz falta, até porque a situação descrita permitirá a quem se interessar identificá-los se necessário.

“Queda no recebimento de cereais, situação extremamente indesejável

A primeira família: O menino Osório

A primeira família cascavelense sofreu um abalo em 25 de janeiro de 1927, quando morreu em Laranjeiras do Sul o pai de Ernesto, Francisco Schiels.

Por essa época, um menino de doze anos percorria frequentemente a região e guardou lembranças que permitiriam, quase um século depois, traçar um retrato do que era Cascavel naquela época.

Osório Magalhães, nascido em Laranjeiras do Sul, já com 12 anos, em 1927, bem antes da vila de Cascavel se formar, já passava sempre pela Encruzilhada porque passou a morar com os pais em Catanduvas.

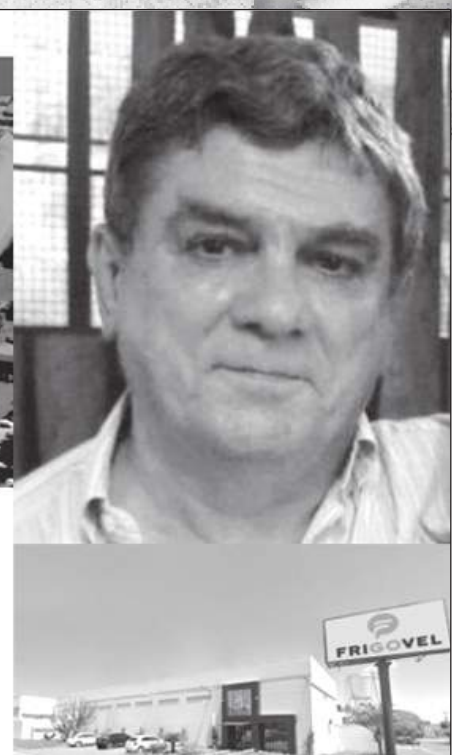
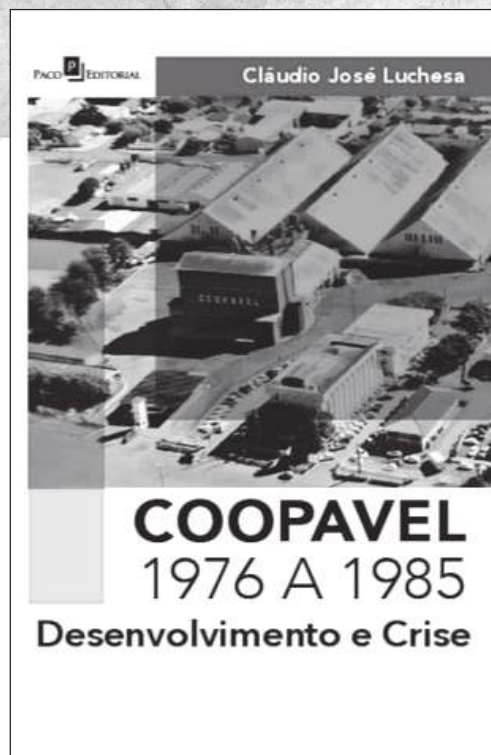
Osório acompanhava o pai, que transportava suínos aos portos do Rio Paraná, com clientes também em Barro Preto, Lopeí, Serra da Lola e Rio das Antas.

“A gente chamava Cascavel de Encruzilhada. Onde tem hoje a Praça do Migrante e a Praça Getúlio Vargas tinha uma encruzilhada (...) Um dos trechos dessa encruzilhada levava para a Fazenda Britânia [onde atualmente é Toledo e cidades próximas] e outra que ia para Foz do Iguaçu” (entrevista a Juliet Manfrin, jornal Hoje).



A Encruzilhada, ponto estratégico onde brotou a cidade de Cascavel

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



O que de fato importa são as descrições precisas, sem margem a dúvidas.

O início de toda a história

Se fosse um filme, o suspense, a tensão e a sinuca em que o protagonista viveu logo no início, no primeiro semestre de 1976, obrigariam o espectador a se agarrar à poltrona no aguardo das emoções seguintes.

Luchesa identificou os “vilões” em quatro dificuldades iniciais que desafiavam a empresa e seu gerente: a necessidade de prestar assistência agrônômica, uma das razões para a criação da cooperativa; a venda de insumos, ação elementar para a boa produção; queda no recebimento de cereais, situação extremamente indesejável; e desinformação dos associados, mesmo havendo um jornal e programa semanal de rádio.

Não faltaram tiroteios e troca de murros, ainda que verbais, para estender as

emoções do filme, desenvolvido em meio a muitas perguntas que não ficam sem as respostas, obrigatórias à medida que surgem.

Ao abordar a evolução técnica do setor de armazenagem o autor conta que na década de 1970 “o aumento exponencial da produção brasileira de grãos, soja, trigo e milho exigiu das cooperativas investimentos exponenciais em armazéns graneleiros”, mas foram investimentos altos e nem sempre bem-sucedidos.

Armazéns dos mais diversos tipos eram produzidos sem conhecimentos anteriores disponíveis sobre como deveriam ser construídos e usados. Assim, enquanto as estruturas improvisadas se inutilizavam por conta do uso precário os prejuízos se acumulavam.

Desafios incessantes

“Em 1975 foram perdidas ao redor de 80 mil sacas, de soja em um dos armazéns da sede, em Cascavel, como consequência de uma infiltração de água no subsolo, pelo talude daquele armazém”. O segundo da cooperativa, mesmo construído recentemente, “ainda carecia de compactação e impermeabilização do solo adjacente, para impedir a infiltração da água da chuva”.

Problemas estruturais graves, considerando que em um ano o recebimento de soja havia aumentado em 73%. “Naquela época nem se falava em sistemas de aeração e termometria, hoje indispensáveis à conservação de grãos armazenados por longos períodos”.

Tudo era novo, portanto. Não havia modelos ou soluções nas quais se basear na tomada de decisões. No mais, histórias paralelas orlam a história da Coopavel como os diversos arcos de um barril, o maior deles sendo o caso da aquisição do frigorífico.

Criação ousada de uma personalidade ímpar no meio empresarial oestino, Euclides Formighieri, ele próprio dono de uma história singular de pioneirismo, os demais arcos são as indústrias de milho, rações, óleos e o laticínio. No livro, há muito mais, e em detalhes.

VARIEDADES

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O recém eleito deputado federal e vice-prefeito de Cascavel, Henrique Mecabô, é leitor do Preto no Branco

CRUZADA

Aparelho que retira a umidade de vestes	Antiga festa literária noturna	(?) de vídeo: precedeu o DVD	Aguardente de cereais A região glútea (pl.)	Pessoa do sexo masculino Antiga habilidade da secretária
Fora do tom (na música)	Fizeram versos			
Inseto caseiro	Cosmético para cílios			
			Coloque dia, mês e ano Relativo a século	
Dispositivo contraceptivo interno			Assento de bicicletas Local para compras	
		Perna, em inglês Boro (símbolo)		Dona Ivone (?), sambista
Extensão de endereços da internet				Figuras do presépio
Embarcação destinada a puxar outras		Fazer (?) a: merecer Roça; campo		O nome da letra "G"
O dia decisivo	Enfermidade Carretel de linha		(?) Peixoto, repórter Entrada elétrica	
			Coleção de mapas Reproduzo; copio	
Salda (divida)				Frequência de rádio (abrev.)
Passeio religioso			Civilização andina A "alma" do carro	
Sílaba de "ursos"		Primeira etapa de uma viagem		(?) Francisco, cidade dos EUA
Indicadas				A forma desenhada do círculo
			Mulheres de pouca estatura	
Reação comum diante da imundície				

34



Solução
S V N V O J S V O S V O V I N O d V g V V d I N d V I V W W O L O H W J O H I L E H S V T L V V H E Z I H V T V W d E g S n f T V H O O V O O H E H T g E T W O J W I T E S I I d E L V d V I V H V H W V H V W I H J O d V N I J V S E d H g S S

RECEITA

Salada Caesar

Ingredientes

Para a salada:

- 1 maço de alface-romana
- 2 filés de peito de frango
- 2 fatias de pão de forma
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 50 g de queijo parmesão em lascas
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Para o molho:

- 2 colheres (sopa) de maionese
- 1 dente de alho
- 1 colher (chá) de mostarda
- 1 colher (sopa) de suco de limão
- 2 colheres (sopa) de parmesão ralado
- 1 colher (sopa) de azeite
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo

Tempere os filés de frango com sal e pimenta. Aqueça o azeite em uma frigideira e grelhe o frango até dourar. Corte em tiras e reserve. Para os croutons, corte o pão em cubos e doure em uma frigideira com um fio de azeite até ficarem crocantes. Para o molho, bata no liquidificador a maionese, o alho, a mostarda, o suco de limão, o parmesão e o azeite até obter um creme homogêneo. Tempere com sal e pimenta. Lave e rasgue as folhas de alface. Em uma saladeira, misture a alface, o frango e os croutons. Regue com o molho, finalize com as lascas de parmesão e sirva em seguida.



HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)

Você estará mais determinada a colocar planos em prática e resolver assuntos que estavam sendo adiados. No trabalho, evite agir por impulso e pense antes de tomar decisões. No amor, uma conversa sincera pode aproximar ainda mais o casal. Cor: vermelho.

Touro (21/4 a 20/5)

O momento favorece organização, principalmente nas questões financeiras. Evite gastos por impulso e priorize aquilo que realmente importa. Na vida afetiva, demonstrações de carinho farão diferença. Cor: verde.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

A comunicação será seu ponto forte. Boas conversas podem abrir portas no trabalho e também ajudar a esclarecer uma situação pessoal. Aproveite para fazer contatos e apresentar suas ideias. Cor: amarelo.

Câncer (21/6 a 21/7)

Você pode sentir necessidade de ficar mais perto da família e das pessoas que realmente fazem parte da sua vida. No trabalho, mantenha a calma diante de cobranças. No amor, o diálogo será fundamental. Cor: branco.

Leão (22/7 a 22/8)

A confiança estará em alta e pode ajudá-lo a conquistar espaço. Aproveite para mostrar suas habilidades, mas sem transformar tudo em disputa. Na vida amorosa, surpresas podem movimentar a rotina. Cor: dourado.

Virgem (23/8 a 22/9)

Organização será a palavra de ordem. Colocar pendências em dia vai trazer uma sensação de alívio e permitir que você enxergue novas oportunidades. Cuide também para não exigir demais de si mesmo. Cor: azul.

Libra (23/9 a 22/10)

Um período favorável para tomar decisões e deixar algumas dúvidas para trás. No trabalho, uma parceria pode render bons resultados. No amor, tente falar mais sobre aquilo que sente em vez de guardar tudo para você. Cor: rosa.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Sua intuição estará especialmente forte. Confie mais na sua percepção, principalmente diante de situações que parecem não estar completamente claras. Financeiramente, evite riscos desnecessários. Cor: vinho.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Novidades podem trazer mais entusiasmo para a rotina. Uma oportunidade de mudança ou de aprendizado merece atenção. No amor, procure aproveitar mais os momentos simples ao lado de quem você gosta. Cor: laranja.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Responsabilidade e foco ajudarão você a avançar em projetos importantes. Evite carregar sozinho problemas que podem ser divididos com outras pessoas. Na vida pessoal, reserve um tempo para descansar. Cor: marrom.

Aquário (21/01 a 19/2)

Ideias novas podem surgir justamente quando você menos espera. O momento é bom para iniciar projetos e buscar alternativas diferentes para antigos problemas. No amor, dê espaço para o diálogo. Cor: azul-claro.

Peixes (20/02 a 20/3)

Sensibilidade e criatividade estarão em destaque. Aproveite para cuidar de questões pessoais e se afastar um pouco de ambientes que drenam sua energia. Uma notícia positiva pode melhorar seu humor. Cor: lilás.

HUMOR

No médico

— Doutor, estou com um problema sério: toda vez que tomo café, sinto uma dor no olho.
— Já tentou tirar a colher da xícara?

Diz pra todas...

O marido chegou em casa e encontrou a esposa fazendo as malas.
— Vai viajar?
— Não. Vou embora!
— Mas por quê?
— Porque você disse ontem que eu era a única mulher da sua vida.
— E daí?
— Eu descobri que você também falou isso para a sua mãe.

Uma mentirinha...

O chefe perguntou:
— Você acredita que existe vida depois da morte?
— Claro!
— Ótimo. Então você pode explicar isso ao seu colega que faltou ontem ao trabalho porque foi ao enterro da avó.

A tarefa

— Filho, você já fez sua lição de casa?
— Já.
— E onde está?
— No passado, mãe.
— Como assim?
— Você perguntou se eu já fiz.

Na farmácia

O sujeito entra na farmácia:
— Moço, tem algum remédio para memória?
— Temos vários.
— Ótimo. Quanto custa?
— Não sei.
— Por quê?
— Esqueci.
Mudança de visual
— Amor, você reparou que eu cortei o cabelo?
— Claro que reparei!
— E por que não falou nada?
— Porque na última vez que falei, você disse que eu não entendia nada de cabelo.
— E agora entende?
— Não. Mas agora estou entendendo de sobrevivência.



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

**INCÊNDIOS NÃO
NOS AVISAM.**

A MAIORIA DAS PESSOAS
NÃO ESTÁ PREPARADA.
E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

**FOGO ZERO É A
PROTEÇÃO QUE
SUA FAMÍLIA
PRECISA.**



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



**ONDE FOGO ZERO
FAZ A DIFERENÇA?**

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500



Stein inicia semifinal da LFF

O Stein Cascavel Futsal volta à quadra pela Liga Feminina de Futsal neste sábado (10), às 17h, contra o Chapecó/Female/UNO, em Chapecó (SC), pelo jogo de ida da semifinal. Líder e invicto na primeira fase, o time cascavelense somou 37 pontos em 13 partidas, com 12 vitórias e um empate. A equipe está há quase um mês sem atuar pela competição nacional e aproveitou o período para disputar compromissos pela Série Ouro. O técnico Márcio Coelho afirmou que o elenco utiliza jogos anteriores do adversário para preparar a semifinal. As equipes empataram no confronto da primeira fase. A partida de volta será no dia 17 de outubro, às 19h30, no Ginásio da Neva, em Cascavel, onde o Stein terá a vantagem de decidir a vaga em casa. A expectativa é de um confronto equilibrado entre equipes que já se enfrentaram na fase classificatória.

Invicto, Cascavel Olympians conquista título da Divisão Oeste da Superliga D2

O Cascavel Olympians conquistou no sábado (3) o título da Divisão Oeste da Superliga D2 de futebol americano. A equipe terminou a primeira fase da competição com campanha perfeita: quatro vitórias em quatro jogos, mantendo-se invicto e garantindo a liderança da divisão. A conquista é resultado do trabalho realizado por atletas, comissão técnica e diretoria ao longo da temporada. Dentro de campo, o time demonstrou força, organização e determinação para alcançar mais um resultado importante para o futebol americano de Cascavel. Após a conquista, o clube agradeceu aos torcedores pelo apoio durante a campanha e destacou a importância dos parceiros que contribuíram para a trajetória. Agora, o objetivo é ainda maior: buscar o título nacional da Superliga D2 e continuar levando o nome de Cascavel ao cenário do futebol americano brasileiro.



Cascavel recebe o Londrina

O Futebol Clube Cascavel volta a campo neste sábado (10), às 15h30, para enfrentar o Londrina, no Estádio Olímpico Regional, pela sexta rodada da Copa Paraná 2026. A partida marca o retorno da Serpente Aurinegra após a pausa no calendário em razão das eleições e será o último compromisso da equipe como mandante na primeira fase. O Cascavel chega embalado pela primeira vitória na competição, conquistada no dia 26 de setembro, quando goleou o São Joseense por 4 a 1, fora de casa. Antes disso, a equipe havia empatado por 1 a 1 com o Paranavaí. Com a vitória na capital, o time busca manter a reação e somar mais três pontos diante da torcida. A primeira fase será encerrada no dia 17 de outubro, contra o Azuriz, fora de casa.

Cascavel encara Marreco nas quartas

Diferentemente do futsal feminino, que já volta à quadra neste sábado pela semifinal da Liga Feminina, o Cascavel Futsal terá uma semana a mais de descanso antes de iniciar as quartas de final da Série Ouro. A Serpente encara o Marreco, de Francisco Beltrão, em uma série que vale vaga nas semifinais do Campeonato Paranaense. O período será utilizado pela equipe para recuperar os jogadores e preparar o confronto contra um dos tradicionais rivais do Estado. O Cascavel garantiu a classificação após vencer o Itaipulândia por 3 a 2, de virada, na prorrogação, no Ginásio da Neva. A equipe terá mais tempo para ajustar os últimos detalhes antes do clássico. As datas e horários dos jogos contra o Marreco ainda serão divulgados pela organização da competição.

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
[@mitsubishiopen](#)

4x4
É MITSUBISHI

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

GIRO

CIN será emitida no Cras Central

Moradores de Cascavel poderão solicitar a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) no Cras Central nos dias 14 e 15 de outubro. A ação da Prefeitura, em parceria com o Poupatempo Paraná, percorre as 10 unidades dos Cras para facilitar o acesso ao documento. O atendimento precisa ser agendado previamente por telefone ou WhatsApp. Para solicitar a CIN, é necessário apresentar apenas a certidão de nascimento ou casamento. Beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) podem emitir o documento gratuitamente. Segundo a orientação da ação, famílias que não tiverem a nova CIN até 31 de dezembro de 2026 poderão ter o benefício bloqueado em janeiro de 2027.

Ciro Play

O *Ciro Play*, programação especial para o Dia das Crianças, será realizado no domingo (11), no *Ciro Nardi*, das 14h às 21h. O evento terá brinquedos, atividades e atrações para as famílias. Segundo o secretário de Esporte e Lazer, Alexandre Guerino, o *Suco*, haverá atendimento prioritário para pessoas com deficiência das 14h às 15h, além de um espaço mais tranquilo para crianças que precisarem. “Foi feito com muito carinho. Quero agradecer o apoio do prefeito Renato Silva e das demais secretarias”, afirmou. O evento também contará com transporte gratuito, inclusive para moradores do interior de Cascavel.



Expresso da Alegria

O *Expresso da Alegria* foi lançado nesta quarta-feira (7) pela Prefeitura de Cascavel e vai levar atividades de lazer e recreação para diferentes regiões da cidade. Segundo o secretário de Esporte e Lazer, Alexandre Guerino, o *Suco*, a programação será realizada a cada 15 dias, alternando entre o Centro e os bairros. “O objetivo do programa é atender não só o Centro da cidade aos domingos à tarde, como também os bairros da nossa cidade”, explicou. O calendário das próximas ações ainda está sendo definido com as associações de moradores e deve ser divulgado ao longo de outubro. O programa é permanente.

Apoio a catadores

Uma equipe multidisciplinar poderá passar a atender exclusivamente as cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis de Cascavel. A Prefeitura abriu o Pregão Eletrônico nº 139/2026 para contratar uma empresa especializada no acompanhamento e assessoramento das organizações que atuam nas UVRs. O valor estimado é de R\$ 452.302,68 e a sessão pública está marcada para 19 de outubro, às 9h. A equipe deverá reunir profissionais de engenharia ambiental, assistência social, contabilidade, segurança do trabalho e área administrativa, com atuação em documentação, prestação de contas, organização dos processos e demais demandas técnicas e operacionais.



Vacina para idosos

Idosos com 85 anos ou mais já podem receber gratuitamente a vacina Pnemo 20 em todas as unidades de saúde de Cascavel. O município recebeu inicialmente 1.254 doses do Ministério da Saúde. O imunizante protege contra 20 sorotipos da bactéria responsável por casos graves de pneumonia, meningite e outras infecções. Segundo o secretário de Saúde, Ali Haidar, a estimativa é de mais de 4,2 mil idosos nessa faixa etária. “Não será necessária prescrição médica, apenas estar dentro da faixa etária e documento que comprove a idade. É importante essa população já ficar protegida. O público estava muito ansioso por essa vacina”, afirmou. A vacinação ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h até 15 minutos antes do fechamento das unidades.

Máquinas nas ruas

Mais de 700 quadras de Cascavel devem receber melhorias com o atual pacote de repavimentação da Prefeitura, que prevê investimento de R\$ 32,2 milhões em mais de 700 mil metros quadrados de pavimento. Nesta quarta-feira (7), os trabalhos estão concentrados nos bairros Parque São Paulo, Santos Dumont e Cataratas, com aplicação de uma nova camada de 2,5 centímetros de CBUQ. Paralelamente, cinco equipes atuam na operação tapa-buracos em diferentes regiões. A Prefeitura também avançou na licitação de um pacote de recape de mais de R\$ 82 milhões, que prevê melhorias em 455 mil metros quadrados de ruas e avenidas. Moradores podem solicitar serviços pelo telefone 156 ou pelo WhatsApp (45) 99101-107.

Loteamentos controlados

O Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC) avançou na discussão sobre a regulamentação dos loteamentos de acesso controlado. A proposta foi analisada nesta quarta-feira (7) pelo Concidades e prevê regras para implantação, manutenção das áreas públicas e atuação das associações de moradores. O texto estabelece que o controle seja feito apenas por monitoramento remoto, sem guaritas, portões ou cancelas que dificultem a circulação. A próxima etapa será uma audiência pública, ainda sem data definida. Depois, a proposta seguirá para análise e votação na Câmara.

48ª morte

A morte de Luzia Soares dos Reis, de 74 anos, após ser atropelada nesta quarta-feira (7), elevou para 48 o número de mortes no trânsito de Cascavel em 2026. O total já supera os óbitos registrados durante todo o ano passado. Luzia foi atingida por uma Volkswagen Amarok enquanto atravessava a Rua Glauber Rocha, no Bairro Brasília. O motorista relatou que fazia uma manobra de ré para sair do local e não viu a vítima. A idosa sofreu sucessivas paradas cardiorrespiratórias durante o atendimento do Siate e morreu dentro da ambulância, na chegada ao HUOP. Na semana passada, o Preto no Branco publicou uma reportagem especial sobre o trânsito de Cascavel, mostrando o cenário de acidentes e mortes nas ruas e os desafios para reduzir as ocorrências.

Furtos de Hillux

Um homem apontado pela Polícia Civil como integrante de um grupo envolvido em furtos de caminhonetes foi preso nesta quarta-feira (7), em Cascavel. Segundo o delegado Daniel Brandt, a quadrilha é formada por pelo menos seis pessoas e conta ainda com um adolescente. O preso é suspeito de envolvimento em ao menos 10 furtos de caminhonetes Hilux, sendo formalmente identificado em sete casos consumados. As investigações começaram após o furto de uma F1000, em 29 de julho. Um dos investigados usava tornozeleira eletrônica, rompeu o equipamento e teve a prisão preventiva solicitada pela Polícia Civil, mas o pedido foi negado pela Justiça. Posteriormente, após o bloqueio do monitoramento, ele acabou preso por determinação da Vara de Execuções Penais.

